

A Árvore Generosa



Era uma vez uma árvore que gostava de um menino.

Todos os dias o menino vinha brincar para perto dela.



Apanhava as suas folhas...

subia ao seu tronco...

baloçava nos seus ramos...

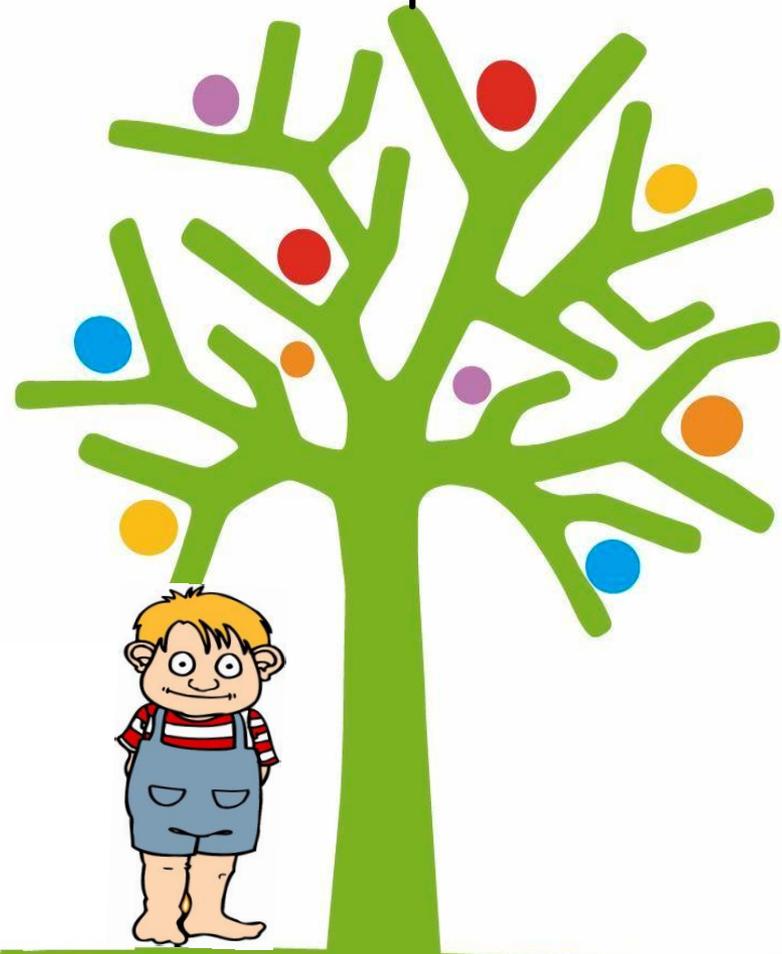
comia as suas maçãs...

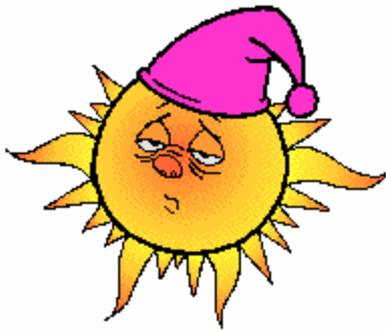
respirava o seu ar puro...



Às vezes brincava às escondidas e, quando ficava cansado, encostava-se ao seu tronco e aproveitava a sua sombra...

O menino também gostava muito daquela árvore... e a árvore ficava feliz!



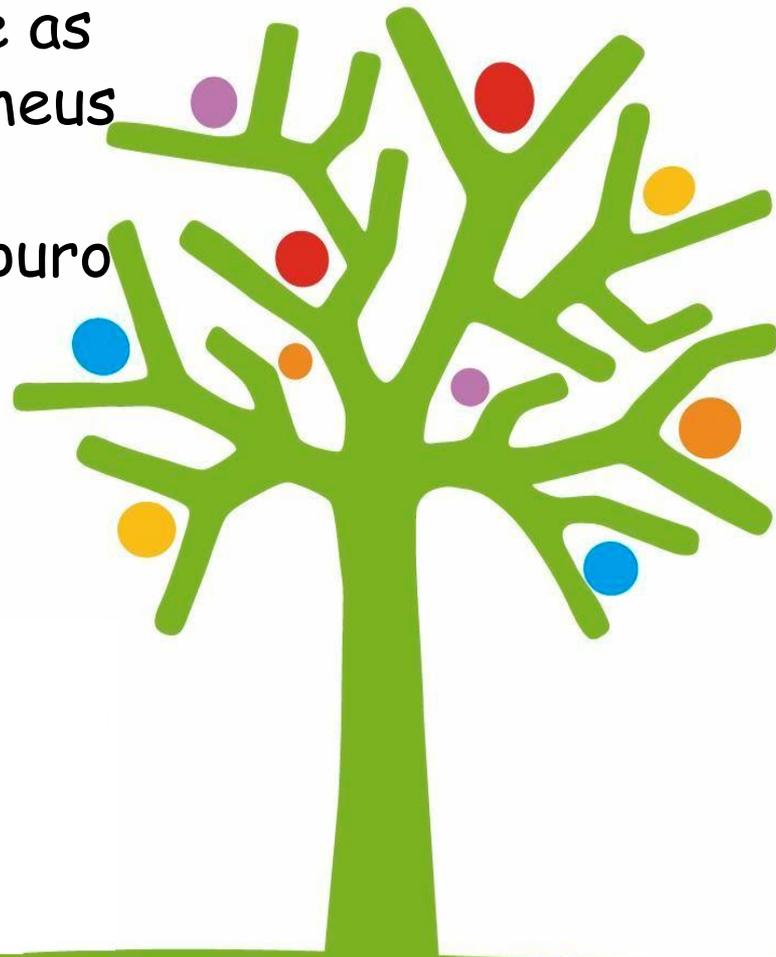


Mas o tempo passou, o menino cresceu e a árvore ficava muitas vezes sozinha e triste...



Um dia ele voltou já crescido e a árvore disse-lhe:

- Sobe ao meu tronco, come as minhas maçãs, baloiça nos meus ramos, descansa na minha sombra e respira o meu ar puro para ficares feliz...



-Estou muito grande para brincar contigo... agora preciso de outras coisas, preciso de dinheiro, dás-me dinheiro?

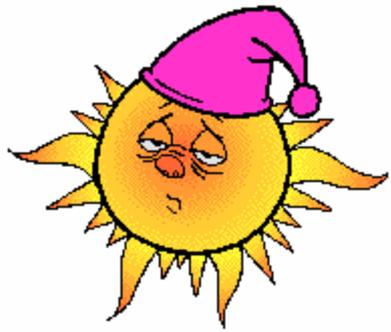
- Não tenho dinheiro para te dar, só maçãs... leva as minhas maçãs e vai vendê-las para conseguires o dinheiro que precisas...



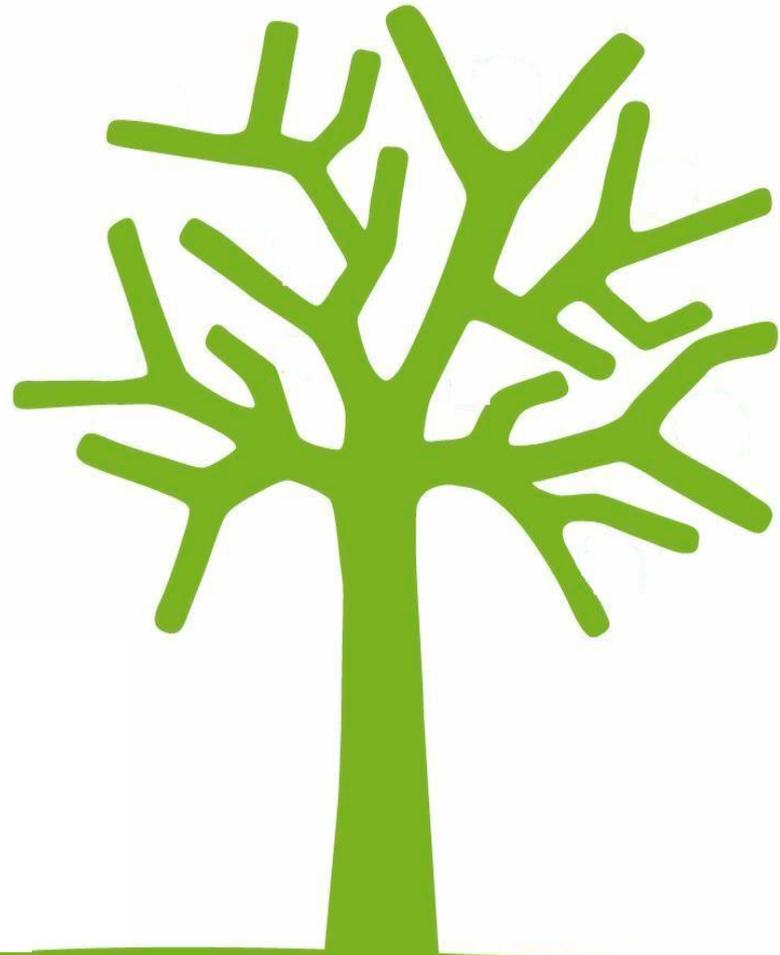
Então, o rapaz apanhou todas as maçãs e levou-as para vender e arranjar dinheiro.

E a árvore ficou feliz.



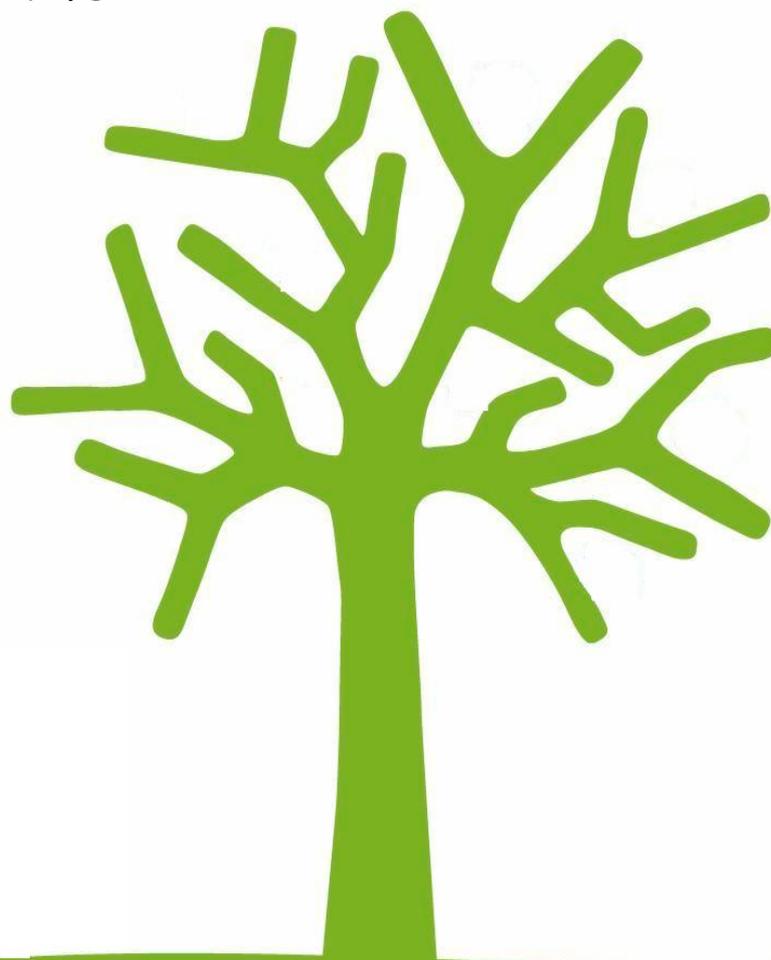


Mas o rapaz ficou longe
durante muito tempo...
... e a árvore ficou triste.



Mais tarde ele veio de novo, já era um homem. A árvore até abanou de contente e disse-lhe:

- Sobe ao meu tronco,
baloíça nos meus ramos,
respira o meu ar puro e
descansa na minha sombra
para ficares feliz...



-Estou muito ocupado para subir a árvores, agora sou um homem e preciso de uma casa. Podes arranjar-me uma casa?

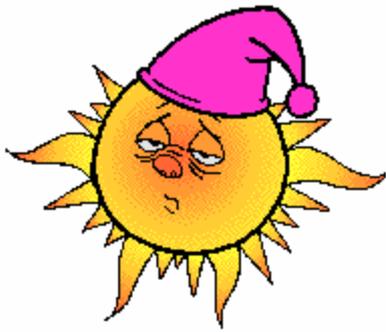
- Não, não tenho casa para te dar, mas podes cortar os meus ramos e constróis uma para morares com a tua mulher e os teus filhos...



O homem cortou os ramos todos e levou-os para construir a sua casa.

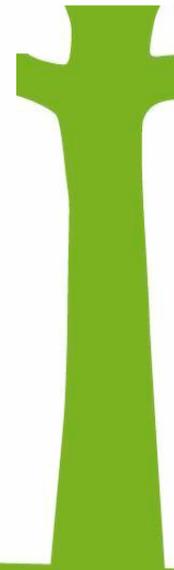
E a árvore ficou feliz.





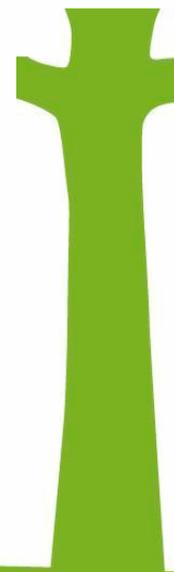
Mas ele ficou longe durante muito tempo...

... e a árvore ficou triste.



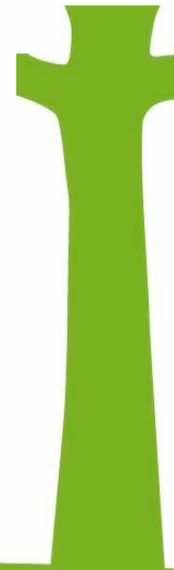
Quando regressou, a árvore ficou tão emocionada que nem conseguia falar. Por isso apenas sussurrou:

- Anda brincar comigo...



-Estou cansado para brincar. Preciso de um barco, que me leve para longe para me distrair. Tens um barco para me dar?

- Não, não tenho um barco para te dar, mas se quiseres podes cortar o meu tronco para construíres um barco, navegares para longe e seres feliz...



O homem assim fez: cortou o tronco, construiu o barco e navegou para longe.

A árvore ficou feliz... mas só um pouco... e durante muito tempo não teve a visita do homem.



Quando ele voltou, estava velho e a árvore disse-lhe:

- Não tenho mais nada para te dar, já não tenho maçãs...
- Os meus dentes estão fracos para as comer.



- Já não tenho ramos para baloiçares...
- Os meus braços estão fracos para baloiçar...
- Já não tenho tronco para poderes trepar...
- As minhas pernas estão fracas para o conseguir...



-Gostava de te dar alguma coisa, mas já não tenho nada, nem sequer ar puro, agora sou só um cepo de árvore velha...

- Agora também já não preciso de muito...



-Bem - disse a árvore, esticando-se o mais que podia -
ainda sirvo para te sentares se quiseres. Anda, senta-te e
descansa...

O homem sentou-se e descansou e a árvore ficou feliz!



FIM